

CNE do Equador rejeita reclamações e aprova resultados eleitorais



Foto: PL

Quito, 24 de abril (RHC) O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) aprovou hoje os resultados numéricos do segundo turno das eleições, depois de rejeitar as alegações da aliança Revolução Cidadã-Desafio (RC-RETO) sobre irregularidades em cerca de 13.000 atas eleitorais.

Durante a Audiência Pública Nacional de Escrutínio, o plenário do CNE decidiu na quinta-feira negar os pedidos apresentados pela oposição, que insiste em erros, como falta de assinaturas e inconsistências numéricas.

De acordo com a proclamação, Daniel Noboa, do movimento Ação Democrática Nacional (ADN), recebeu 55,63% dos votos, enquanto Luisa González, do RC-RETO, obteve 44,37%.

A presidente do CNE, Diana Atamaint, afirmou que respeitaram o procedimento estabelecido e esclareceu que as organizações políticas ainda têm o direito de apresentar recursos, seja na sede do CNE ou no Tribunal de Disputas Eleitorais (TCE).

"Não há base para declarar nulas e sem efeito as 13.000 atas que foram apresentadas nesta audiência pública. No entanto, Francisco Estarellas, procurador comum da RC-RETO, questionou a decisão de rejeitar as reivindicações apresentadas e garantiu que as atas "não coincidem".

Estarellas advertiu que "o sistema tem a capacidade de manipular as atas digitalizadas" e afirmou que busca "tornar as eleições transparentes" e, por isso, recorrerá a "todas as instâncias correspondentes".

Depois de resolver todas as reclamações formais nas diferentes instâncias, o CNE poderá entregar as credenciais aos vencedores, ou seja, os certificados de vitória, um ato que está programado para 16 de maio, mas a data pode variar dependendo dos processos legais.

A posse do novo presidente para o mandato 2025-2029 ocorrerá em 24 de maio. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/381509-cne-do-equador-rejeita-reclamacoes-e-aprova-resultados-eleitorais>



Radio Habana Cuba